



Rolando Carneiro

PLÍNIO SOARES MOREIRA
(1932 - 1988)

O Prof. Dr. Plínio Soares Moreira será sempre lembrado pelo seu espírito alegre, gentil, eminentemente universitário, bem como por sua enorme resistência física às condições mais adversas de mar.

Iniciou seus trabalhos sob a orientação do Prof. Ernst Marcus e depois do Dr. João de Paiva Carvalho. Com a vinda do Dr. Finn Devold da FAO ao Brasil, iniciou seus estudos em biologia da pesca, tendo ido à Noruega com bolsa daquela entidade. Esteve, além da Noruega, na Inglaterra, Escócia, Dinamarca e Portugal. De volta ao Brasil, passou a chefiar o setor de Biologia da Pesca do IO.

Mais tarde, se dedicaria aos isópodes, tendo trabalhado com o Prof. Robert J. Menzies. Estagiou, então, em várias Universidades americanas, como a Duke University e a Florida State University. Redescreveu e descreveu várias espécies novas do Brasil e do Antártico.

Foi coordenador de vários programas de pesquisas como o Multinacional de Ciências do Mar da OEA, bem como o de

cooperação com a Universidade da Carolina do Sul (EUA).

Suas coletas bentônicas continuam a fornecer, importante material de estudo aos especialistas dos mais variados grupos zoológicos.

Ministrou várias disciplinas de graduação e coordenou vários cursos de Extensão Universitária.

Em 1976 inicia estudos sobre a ecologia e criação de crustáceos, como o siri-azul e o *Macrobrachium*. Dedicou-se também à ecofisiologia de crustáceos.

Ocupou inúmeros cargos administrativos e técnicos no IO e na USP, tendo sido Chefe do Departamento de Oceanografia Biológica e Diretor do Instituto Oceanográfico (1981-1985).

O falecimento do Prof. Plínio, abre lacuna perene perante seus colegas, alunos e familiares, cujo consolo, será sempre, seus exemplos de Docente, de amigo e de companheiro nas horas mais difíceis.

Luiz Roberto Tommasi